

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONTRIBUINTES

Em 1999 foi fundada no Porto a Associação Nacional de Contribuintes. Há alguns dias o aumento dos combustíveis veio demonstrar o papel que uma tal associação pode vir a desempenhar.

A Associação Nacional de Contribuintes - devida ao entusiasmo e ao proselitismo do Dr. Magalhães Pinto e ainda a dar os seus primeiros passos - tem como vocação representar o conjunto dos contribuintes. Dos contribuintes isoladamente considerados que não estando organizados em nenhuma confederação patronal, nem em nenhum sindicato, podem tornar-se os destinatários únicos dos aumentos de impostos.

Quando eles têm de ocorrer.

Ao aumentar o preço dos combustíveis o Governo teve o cuidado de arranjar medidas que atenuassem o impacto do aumento junto das associações de camionistas, com a justificação tola de que as consequências do aumento nessa zona poderiam ter repercussões noutros sectores.

Quando por baixo desta folha de parreira se via com toda a clareza a razão real para as cedências: a ameaça dos transportadores que poderiam vir a criar grandes problemas no trânsito, bloqueando as estradas.

Mas quando se aumentam os impostos e se procura libertar das suas consequências alguns contribuintes - os que têm mais poder reivindicativo - está-se a proceder a uma curiosa distinção entre os contribuintes que devem suportar o aumento - sozinhos - e os que dele devem ser isentos.

Um típico regime de privilégio fiscal.

Por este caminho quando as imposições de Bruxelas quanto ao equilíbrio orçamental obrigarem a aumentar os impostos para manter o nível acordado para o défice do orçamento, não se vão tomar medidas para reduzir a fraude fiscal, nem reduzir as isenções da banca. Nem se vão tributar as mais-valias.

Vai ser aumentada a taxa do IVA e talvez as das categorias mais rendosas do IRS: as dos trabalhadores por conta de outrem.

De modo a termos um aumento tão difuso quanto possível.

E já agora, para evitar que tal aumento vá atingir certos sectores mais ruidosos talvez vamos ter - e já agora anunciadas juntamente com os aumentos - medidas de compensação para alguns contribuintes.

J. L. Saldanha Sanches.